



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 13

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, realizou-se a primeira reunião ordinária do ano de dois mil e dezasseis da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte oito minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata nº 12 de 17/12/2015 da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação;* -----

----- **Ponto Três** – *Apreciação e Votação da 1.ª Revisão Orçamental de 2016, para efeitos de transferência do Saldo de Gerência Relativo ao Ano de 2015;* -----

----- **Ponto Quatro** – *Apreciação e Votação da 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;* -----

----- **Ponto Cinco** – *Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2015;* -----

----- **Ponto Sexto** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* -----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção da deputada Patrícia Alexandra Santos da Silva, não tendo pedido substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Lina Maria dos Santos Prates- 1ª Secretária -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 2º Secretário -----
- José Alfredo Neves Jacinto -----
- Carlos Alberto Alves da Silva -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Carlos António Mendes Henriques -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- João Carlos Rosa Pedro -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----



- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----

Encontravam-se ainda alguns elementos do Órgão Executivo, os quais tinham sido convidados a estarem presentes, tendo apenas faltado os Vogais João Fernandes e Paula Ferreira. -----

O Presidente da Assembleia informou os presentes que tinha sido rececionado nos Serviços um pedido de ausência da deputada Patrícia Alexandra Santos da Silva, a qual justificou a falta dentro dos termos legais, não tendo solicitado substituição. -----

O Presidente da Assembleia tendo constatado a falta de público, passou de imediato para o período antes da Ordem do Dia, informando os elementos das bancadas que, caso quisessem intervir, dever-se-iam inscrever. -----

O Presidente deu a palavra ao deputado Manuel Gonçalves, da bancada do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves - o mesmo iniciou a sua intervenção, cumprimentado os presentes e, referindo-se à Revista que tinha sido distribuída por todos os elementos das diversas bancadas, informou que a mesma tinha sido um anexo do Jornal o Público, onde constava um artigo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

Referindo-se à reportagem, que constava na página 74, informou que a mesma tinha como objetivo a divulgação através dos “Midia”, com a intenção de dar uma maior visibilidade e destaque à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e ao Entroncamento, nomeadamente, alertando para o Museu Nacional Ferroviário, para o conjunto de Entidades, Instituições e Associações que se têm vindo a destacar pelo trabalho e empenho nas práticas desportivas e outras, tais como, a Santa Casa da Misericórdia, a Conferência de S. Vicente Paulo. Fez referência aos equipamentos escolares, que se destacavam pela positiva, em termos de serem os melhores dos concelhos vizinhos. Salientou, ainda, que em termos de equipamentos desportivos e de lazer, a Freguesia estava muito bem equipada, proporcionando a possibilidade de desenvolvimento de provas regionais e nacionais. -----

Por fim, destacou o bom desempenho do atual Executivo, no que se refere à gestão dos dinheiros públicos, com apoios às Associações/Coletividades e apoio social a famílias carenciadas. Por tudo isso e, em nome da sua bancada, agradeceu a iniciativa pela elevação da imagem do Entroncamento e da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Carlos Silva, da bancada do Partido Social Democrata. -----



Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva - o mesmo tomou a palavra, cumprimentando os presentes e, referindo-se à intervenção do deputado Manuel Gonçalves, disse não ter lido o conteúdo do artigo publicado, no entanto, considerou que não tinha dúvidas em relação à valorização do Concelho, mas tinha algumas dúvidas em relação ao custo/benefício, dizendo que a divulgação do Concelho seria uma mais valia para o Entroncamento em geral e, em particular para a Freguesia, mas receia que o custo seja muito superior ao benefício, devendo haver sempre uma boa avaliação, aquando da aplicação de tal investimento. -----

No seguimento da sua intervenção e para um melhor esclarecimento de todas as bancadas, o mesmo solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia, que, apesar de não ter de o fazer, poderia elucidar sobre o custo inerente à referida publicação. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, respondendo acerca da questão apresentada, informou que a decisão da publicação na Revista, tinha sido bastante ponderada, tendo o artigo sido elaborado com precisão e com transparência, no intuito de dar visibilidade ao Concelho e, em particular, à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, transmitindo uma imagem a nível nacional em diversos âmbitos: cultural, social e desportivo. -----

Disse, ainda, que o valor da publicação, tinha tido um custo de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros) e dado tratar-se de uma publicação de grande tiragem a nível nacional, o mesmo considerou um bom investimento. Dessa forma e, porque a Freguesia tem gerido bem as contas públicas, o mesmo informou que não iria haver qualquer penalização para as Associações/Clubes, ou outras instituições/famílias, por falta de apoio. -----

Para finalizar a sua intervenção, o mesmo enalteceu o Concelho do Entroncamento, referindo-se à dinâmica desportiva praticada pelas Associações/Clubes e o aproveitamento dos equipamentos desportivos, os quais proporcionam a utilização dos espaços para provas de âmbito local, regional e até a nível nacional. No que se referia à parte cultural, o mesmo elogiou o Museu Nacional Ferroviário, o qual tem vindo a ser um sucesso, com visitas de excursões de várias partes do país. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto - iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e quanto ao assunto em discussão, o mesmo considerou que o custo/benefício tinha sido razoável, no entanto e, em nome da sua



bancada, o mesmo gostaria de fazer uma ressalva, considerando uma “*gralha*” ou mesmo um “*apagão histórico*”, como se pode ler: “... *O Presidente Ezequiel Estrada foi o último Presidente da Junta de Freguesia do Entroncamento, sendo também o atual Presidente da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento*”. Nesse sentido, o mesmo considerou a frase pouco clara, transmitindo a ideia que nada havia sido feito pelo Executivo anterior. -----

O Presidente da Assembleia dirigindo-se aos presentes, questionou se algum deputado gostaria de intervir no período de antes da Ordem do Dia. Não tendo havido interesse por parte das bancadas em intervir, o Presidente da Assembleia deu seguimento ao período da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata nº 12 da Assembleia de Freguesia, de 17/12/2015.* -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o 1.º Ponto da Ordem de Trabalhos, solicitando à Assembleia que se manifestasse sobre o mesmo. Não tendo sido manifestado interesse por parte das bancadas, o Presidente da Assembleia colocou à votação o referido ponto. -----

O Ponto um, da Ordem de Trabalhos foi **aprovado por maioria**, com uma abstenção do Partido Socialista. -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação.* -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o ponto dois da Ordem de Trabalhos, não tendo havido interesse de participação por parte das bancadas, o Presidente da Assembleia deu seguimento à Ordem de Trabalhos, passando ao Ponto Três. -----

----- **Ponto Três** – *Apreciação e Votação da 1.ª Revisão Orçamental de 2016, para efeitos de transferência do Saldo de Gerência Relativo ao Ano de 2015;* -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, referiu que iriam abster-se na votação, em virtude de ter sido essa a sua posição anteriormente, aquando da aprovação do Orçamento, por uma questão de coerência. -----

O Presidente da Assembleia, colocou à votação o Ponto em apreciação, em virtude de não ter havido mais intervenções. -----



O Ponto três da Ordem de Trabalhos foi Aprovado por Maioria – com seis votos a favor do Partido Socialista; dois votos a favor do Bloco de Esquerda e quatro abstenções do Partido Social Democrata; -----

O Presidente da Assembleia deu seguimento à Ordem de Trabalhos, passando ao Ponto número quatro. -----

----- **Ponto Quatro – Apreciação e Votação da 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;** -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o Ponto quatro da Ordem de Trabalhos, solicitando às bancadas que se inscrevessem, para participarem. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva transmitiu aos presentes que por parte da sua bancada, iriam tomar a mesma posição do ponto anterior. -----

O Presidente da Assembleia passou de imediato à votação do Ponto quatro, em virtude de não ter havido mais inscrições por parte das bancadas. -----

O Ponto quatro da Ordem de Trabalhos foi Aprovado por Maioria – com seis votos a favor do Partido Socialista; dois votos a favor do Bloco de Esquerda e quatro abstenções do Partido Social Democrata; -----

O Presidente da Assembleia deu seguimento à Ordem de Trabalhos, colocando à apreciação e discussão o Ponto cinco. -----

----- **Ponto Cinco – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2015;** -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, referiu que a sua bancada se iria de novo abster, pelos motivos anteriormente expostos. -----

O Presidente da Assembleia, questionou se mais alguma bancada pretendia participar, o que não se verificou, tendo o mesmo colocado de imediato à votação o referido Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

O Ponto cinco da Ordem de Trabalhos foi Aprovado por Maioria – com seis votos a favor do Partido Socialista; dois votos a favor do Bloco de Esquerda e quatro abstenções do Partido Social Democrata; -----

O Presidente da Assembleia, continuou a sua intervenção, passando para o último Ponto da Ordem de Trabalhos. -----



----- *Ponto Sexto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Socialista, Manuel Gonçalves. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves, tomou a palavra referindo-se ao que havia sido discutido na última Assembleia Municipal, sobre a limpeza da cidade.

Neste sentido, a sua bancada gostaria de pedir ao Presidente da Junta de Freguesia que se manifestasse e prestasse alguns esclarecimentos sobre o que se tinha passado na referida reunião. O mesmo tinha questionado o Vereador da Câmara Municipal, a Tempo Inteiro, Dr. Carlos Amaro, sobre a falta de limpeza das ruas, tendo-lhe sido dito que quando o Executivo Camarário iniciou as suas funções, existiam cerca de trinta trabalhadores na limpeza das ruas e, na presente data, havia apenas nove trabalhadores. -----

Outra questão que gostaria de ver esclarecida, relacionava-se com a moradia que tinha sido doada à Freguesia, pois os mesmos gostariam de saber qual o destino que o Órgão Executivo pretendia atribuir à referida moradia. -----

Para terminar, o mesmo colocou uma nova questão ao Presidente da Junta de Freguesia, relativamente à realização da segunda Festa Sociocultural, com o objetivo de saber o que o Executivo da Freguesia estava a planear acerca da mesma, nomeadamente: onde e quando se iria realizar, bem como se a Festa iria ser dentro dos moldes do ano anterior. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a participação tendo, de imediato, passado a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, na pessoa de Rosa Pedro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Rosa Pedro, iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e referindo-se ao Ponto nove, “*Habitação Social*”, passou a ler o seguinte: “*O resultado das últimas eleições autárquicas, levou a que o Protocolo existente entre os anteriores Presidentes da Câmara Municipal do Entroncamento e da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima fosse extinto, conforme o previsto. No entanto, a atual Junta de Freguesia mantém a preocupação de atender, sempre que possível, a situações pendentes e por resolver, no âmbito do referido Protocolo, entregando materiais de construção civil aos interessados que queiram proceder à sua aplicação.* -----

Quanto à Capela do cemitério, mantém esta Junta de Freguesia a possibilidade de dar continuidade aos trabalhos de beneficiação. -----

Perante o texto acima referido, o mesmo disse que prossupunha, que o anterior Protocolo tinha sido extinto com o fim do mandato. A sua dúvida prendia-se com a seguinte questão;



se o Protocolo foi extinto, qual a razão de se continuar a entregar materiais para beneficiação das casas da Habitação Social? -----

Continuando no uso da palavra, referiu-se ao ponto onze, “*Espaços Públicos*”, solicitando uma melhor explicação por parte do Presidente da Junta de Freguesia, quanto ao equipamento a que se refere. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do Partido Social Democrata e deu a possibilidade aos presentes de intervirem, tendo dado a palavra à deputada do Bloco de Esquerda. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Dália Rainho, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e dizendo que a sua interferência prendia-se com a falta de limpeza dos espaços públicos. A própria tem constatado a falta de limpeza dos canteiros, pois em vez de espaços ajardinados encontram-se ervas com elevado tamanho, que poderão colocar em risco as habitações contíguas, podendo ser alvo de um foco de incêndio, tendo referido alguns locais, tais como: o Bairro 25 de Abril, junto à Escola Secundária e nas traseiras do CERE. -----

Disse, ainda, que na zona onde reside são os próprios moradores que limpam as ervas junto às suas habitações. A mesma questionou o Presidente da Junta de Freguesia quanto à responsabilidade da limpeza das ruas e se não seria possível um melhor aproveitamento dos recursos humanos, pelo menos para se arrancar as ervas. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, deu continuidade ao que havia sido dito pela deputada do Bloco de Esquerda, dizendo que era uma filosofia de vida, pois, nos países Anglos-saxónicos, são os próprios habitantes que efetuam a limpeza e manutenção dos espaços em frente às suas habitações, não sendo essa uma das responsabilidades dos Municípios. -----

Na continuação da sua intervenção, colocou duas questões ao Presidente da Junta de Freguesia. A primeira, relacionada com o Ponto nove, tendo já anteriormente alertado para o facto de, na Informação do Presidente, este juntar no mesmo ponto a “Habitação Social e Cemitério”. Considerando que são situações distintas, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia que, futuramente, na sua “Informação Escrita” mencionasse num ponto a Habitação Social e noutra a informação sobre o Cemitério, como sendo Espaços Públicos ou Obras Municipais. -----



No que diz respeito à segunda questão e, referindo-se ao Ponto onze, o mesmo reforçava o que havia sido dito pelo seu colega de bancada, Rosa Pedro, questionando o Presidente da Junta de Freguesia se o mesmo já sabia que tipo de equipamento de limpeza urbano se iria adquirir. -----

Por fim, reportando-se ao Ponto doze, "*Obras Municipais*", no que concerne às obras de beneficiação a decorrer no Largo sito na Rua Eng. Henrique Gomes da Silva, a sua questão prendia-se em perceber se as obras estavam a ser desenvolvidas pela Câmara Municipal ou pela Junta de Freguesia, afirmando que só fazia sentido essa informação caso as obras fossem da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia, deu de novo a palavra ao deputado Rosa Pedro, da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Rosa Pedro, pediu para intervir com o objetivo de reforçar o que havia sido dito pelo seu colega de bancada, dizendo que, de acordo com a legislação, os Municípios ou as Freguesias, têm a obrigação de notificar os proprietários dos espaços privados por desmatar, obrigando-os a efetuar a sua limpeza. No entanto, o mesmo alertou para o facto de no presente não ser possível a utilização de produtos químicos, chamando à atenção de todos os presentes sobre a aplicação de produtos fitofarmacêuticos. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções das bancadas, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, a fim de o mesmo poder responder às questões apresentadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, iniciando a sua intervenção pela Revisão Orçamental, dizendo que a mesma tinha como objetivo a transferência do Saldo de Gerência para o ano seguinte. Esta necessidade tinha a ver com investimentos a curto prazo. -----

Respondendo à questão do deputado Manuel Gonçalves, sobre o que havia sido dito na Assembleia Municipal, informou que, efetivamente, foi levantada a situação de falta de limpeza das ruas e que neste aspeto a Freguesia se encontrava um pouco desprezada. Relativamente a este assunto, o mesmo declarou que a limpeza e manutenção dos espaços públicos não eram da competência da Junta de Freguesia, mas sim do Município. No entanto, tinha havido um acordo entre o Município e a Freguesia, através de um Protocolo de Delegação de Competências, em que a Freguesia iria colaborar na resolução do problema. Informou, ainda, que o Órgão Executivo tinha deliberado que as verbas provenientes da receita do IMI seriam aplicadas na limpeza e manutenção, bem como em



pequenas obras na área da Freguesia. Nessa continuidade, era intenção do Executivo adquirir um equipamento de grande porte, que pudesse superar a falta de meios humanos e, ao mesmo tempo, fosse mais eficiente, colmatando certas necessidades. -----

Relativamente à outra questão levantada pelo deputado Manuel Gonçalves, sobre o destino da moradia doada, o mesmo disse que no momento ainda não havia planos para a sua utilização embora, em sua opinião, a moradia deveria continuar como pertença da Freguesia, podendo ser utilizada para situações pontuais de *workshops*, espaços de lazer ou outras situações. Disse que após um processo moroso, a referida habitação já era pertença da Freguesia, tendo um valor patrimonial na ordem dos vinte e três mil euros. Era sua intenção proceder a algumas melhorias e conservação, logo que possível, a fim de valorizar o imóvel. -----

No que se referia à Festa Sociocultural, uma última questão levantada pelo deputado Manuel Gonçalves, referiu que em virtude de no ano anterior a Festa ter corrido muito bem, este ano iria funcionar nos mesmos moldes. A Junta de Freguesia iria financiar e assumir toda a logística e as receitas obtidas iriam ser distribuídas pelas Associações/Clubes participantes. No presente ano a Freguesia iria ter como parceira o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, o qual iria colaborar de forma voluntária com a Junta de Freguesia em termos de logística. Quanto à data, a mesma iria decorrer nos dias 10, 11 e 12 de junho, no que dizia respeito ao local, ainda não era conhecedor, mas o mesmo disse ter esperanças que pudesse vir a realizar-se no mesmo sítio do ano anterior, ou seja, na antiga Escola das Tílias (Escola Básica nº 3). -----

O Presidente da Junta de Freguesia continuou no uso da palavra, respondendo às questões levantadas, referiu-se à Habitação Social, respondendo ao deputado do Partido Social Democrata, Rosa Pedro, tendo esclarecido que o Protocolo celebrado pelo anterior Executivo não se enquadrava no seu plano de ação. No entanto, e atendendo a situações que teriam ficado pendentes de trabalhos de reparação ou beneficiação das habitações sociais, o seu Executivo assumiu o compromisso de financiar os materiais necessários, desde que os seus residentes se comprometessem a fazer os trabalhos. Acrescentou, ainda, que os materiais fornecidos eram despesa da Junta de Freguesia, não havendo contrapartidas por parte da Câmara Municipal, o que não tinha acontecido durante o Executivo anterior, em que eram efetuadas transferências para a Freguesia, no valor dos relatórios de despesa apresentados. -----

Relativamente aos espaços públicos, uma questão levantada pela deputada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho, o Presidente da Junta de Freguesia informou que os canteiros



existentes no Bairro 25 de Abril eram da responsabilidade dos residentes de cada moradia, em termos de atitude e de cidadania. -----

Frisou que a realidade do Entroncamento em termos de competências próprias, no que se refere à limpeza e manutenção dos espaços públicos, era da responsabilidade da Câmara Municipal. Salientou que a Lei assim o determinava, no entanto, a nova legislação vinha permitir a possibilidade de acordos através de protocolos, na divisão de trabalhos dentro dos termos permitidos por lei, como era o caso de limpeza, manutenção, jardins e escolas, que poderão libertar as Câmaras Municipais, delegando essas tarefas às Juntas de Freguesia. -----

Conclui, dizendo que a ANAFRE, onde ele próprio era um dos Conselheiros, estariam a desenvolver um trabalho junto da Assembleia da República, para que fossem delegadas às Freguesias mais competências, havendo daí uma transferência de verbas por parte das Câmaras Municipais, conforme já acontece em algumas Freguesias, dando o exemplo de Lisboa. -----

Por fim, respondeu à questão levantada pelo deputado Carlos Silva, referente ao ponto doze da sua Informação, quando o mesmo referia “Obras Municipais”, efetivamente são obras da Câmara Municipal, no entanto, as mesmas resultavam das intervenções por parte da Junta de Freguesia que, em reuniões com a Câmara Municipal, insistia nas referidas obras, disponibilizando-se a colaborar com matérias primas para a sua execução. Como tal, o mesmo considerava pertinente que tal informação constasse como meio de apresentar à Assembleia que está atento às necessidades e o Executivo está disponível, sempre que possível, em colaborar com a Câmara Municipal em benefício do bem-estar dos residentes da Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, após ter respondido a todas as questões solicitadas pelas bancadas, informou que iria ser projetado um pequeno vídeo sobre a casa doada à Freguesia, tendo feito uma apresentação sobre a mesma, referindo como se encontrava e as pequenas melhorias que tinha intenção de efetuar, de forma a valorizar o referido imóvel. = Para finalizar o Presidente da Junta de Freguesia, apresentou um outro vídeo, sobre o equipamento de limpeza urbano, que iria ser adquirido pela Freguesia. Informou, ainda, que apesar de o serviço de limpeza não ser uma competência da Junta de Freguesia, poderão ser delegadas algumas funções através do Protocolo, sendo que a Junta de Freguesia, reúne condições para efetuar tal investimento, ficando o equipamento como pertença da Junta de Freguesia e, sempre que necessário, poderá ser utilizado por funcionários da Câmara Municipal. -----



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

Terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia solicitou que os pontos da Ordem de Trabalhos na sua totalidade fossem aprovados em minuta, nos termos do número 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Colocado à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, eram vinte e três horas. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

O Presidente;

A Funcionária;


